



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Avaliação Institucional
Relatório da Comissão Própria
de Auto-Avaliação
CPA**

2022



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Além Paraíba

Campus Vila

Praça Laroca, nº 29, Vila Laroca

CEP: 36660-000

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Graduação em Enfermagem
- Graduação em Educação Física
- Graduação em Nutrição



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Prof^a. Aline Gonçalves Ferreira

Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Docente

Prof. Sintique Stoco

Representante do Corpo Docente

Wagner Simões Boia

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Margarete Ferreira Simões Boia

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Maria Fernanda Costa Pires e Silva

Representante do Corpo Discente

Daniela Moreira Vieira Monteiro

Representante do Corpo Discente

Jorge Luiz de Andrade Costa

Representante da Comunidade

Mírian Tereza Senra Fernandes

Representante da Comunidade



SUMÁRIO

- 1- Apresentação**
- 2- Histórico**
- 3- Missão**
- 4- Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro**
- 5- Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)**
- 6- Objetivos da Avaliação Institucional**
 - 6.1- Objetivo Geral**
 - 6.2- Objetivos Específicos**
- 7- Metodologia**
- 8- Acompanhamento do desenvolvimento Institucional**
- 9- Resultado da Autoavaliação**
- 10- Balanço Crítico**
- 11- Considerações Finais**
- 12- Referências**



1 - Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, apresenta seu relatório de auto avaliação realizado em Junho de 2022. Os diferentes segmentos da comunidade universitária estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende, também, ser a autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.



2 – Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba que oferecem cursos de bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.

Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi credenciada através do Decreto Estadual nº 42.741 de 15 de julho de 2002, que autorizou o funcionamento do Curso de Fisioterapia, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba. A IES recebeu seu nome em homenagem ao renomado médico pediatra Dr. Archimedes Theodoro, liderança do Rotary Internacional no combate à poliomielite no Brasil.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área da saúde a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Enfermagem, Educação Física e Nutrição, preencheram esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.

3 – Missão

Formar profissionais cidadãos competentes e éticos, capazes de estender a comunidade em que vivem o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.



4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro na Resolução nº 01, de 18 de março de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.

A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de AutoAvaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia



e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que porventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

- O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos discentes e a comunicação com a Sociedade.
- Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.
- Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES.
- Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

5 – Comissão Própria de Avaliação CPA

A comissão conta com 8 membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, dois docentes, dois técnico-administrativos e dois discentes, bem como dois representantes da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.



6 Objetivos da Avaliação Institucional

6.1 Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

6.2 Objetivos Específicos

- Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;



- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

7 Metodologia

No primeiro momento os membros da CPA se reuniram para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes à normatização da Auto Avaliação e do Projeto de Avaliação Institucional (PAI).

Com base no cronograma da Auto Avaliação incluso no PAI, foi elaborado o Instrumento de Avaliação construído de acordo com o SINAES e PDI da IES.

Realizadas essas atividades partiu-se para a divulgação dos documentos elaborados para diretoria e comunidade acadêmica, iniciando a sensibilização da mesma para a importância de sua colaboração no bom desenvolvimento das atividades do processo de Avaliação Interna.

A seguir foi realizada a aplicação do Instrumento de Avaliação para a comunidade acadêmica, que ocorreu por meio de links dos formulários eletrônicos disponibilizados via email e em grupos de whatsapp.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a aplicação de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES, incluindo um diagnóstico da aprendizagem no período de pandemia. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões. A análise dos dados apurados resultou na elaboração do balanço crítico.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação emitimos um relatório que foi apresentado para a comunidade acadêmica onde fez-se a divulgação dos dados da Avaliação Interna. E ainda, discutiu-se com os gestores, relatando a identificação dos pontos fortes e frágeis, apresentando a



proposta para trabalhar os pontos frágeis, para que por fim pudéssemos elaborar esse Relatório Final.

8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

- No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo identificar o perfil profissional dos alunos.
- A IES implantou 20% de disciplinas semipresenciais no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.
- Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES e comunicação com os egressos através do e-mail da IES;
- Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno, para que se tenha articulação entre teoria e prática, os alunos estão sendo preparados para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;
- Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;
- Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros;
- Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;
- Oferta dos cursos em relação às atividades acadêmicas da IES;
- Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;



- Atividades vinculadas com Centros de Saúde, Escolas, Creches, Asilos, Prefeituras ou outras;
- Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Efetividade e comprometimento da IES com sua missão;
- Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;
- Conhecimento das discussões e decisões das reuniões de colegiado do curso que frequenta;
- Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;
- Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;
- Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;
- Realização de treinamentos para o corpo técnico administrativo, que permitem desenvolver com qualidade a função;
- Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros) e divulgação das mesmas no site;
- Ações e mudanças como resultado do processo de auto avaliação são divulgadas no site institucional por meio de relatórios; bem como são disponibilizadas cópias do arquivo na Instituição;
- Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.
- Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- Regulamento com os direitos e deveres do estudante (Regimento);
- Participação dos estudantes nos eventos promovidos pela IES;



- Como se trata de um prédio antigo, este vem sofrendo reformas regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;
- Implantação do Sistema Netstudent, Netteacher e Plataforma para realização das disciplinas semipresenciais.
- Criação e constante aperfeiçoamento do site institucional;
- Criação do serviço de Help Desk para atendimento no campus;
- Melhoria no acervo bibliográfico da IES; bem como em 2022 a disponibilização da biblioteca virtual para acesso dos discentes e docentes;
- A instituição tem intensificado o apoio à iniciação científica por meio da criação da Revista Científica da FEAP;
- Assinatura de periódicos;
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários para melhoria das atividades práticas no Laboratório Multidisciplinar (Química, Bioquímica, Microbiologia, Biologia, Parasitologia e Histologia) e do Laboratório de Prática Dietética que recebeu um espaço para análise sensorial, armário guarda volume e sistema de exaustão para atender a climatização da sala.
- Instalação de elevatória para acessibilidade;
- Incentivo a realização dos projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos de Enfermagem, Nutrição e Educação Física;
- Aquisição de bebedouros de maior capacidade que atende de forma satisfatória a demanda atual;
- Instalação de equipamento de multimídia em todas as salas de aula;
- Cobertura da área comum externa de convivência;
- Melhoria na iluminação e sinalização do estacionamento com vaga para pessoa com deficiência,

9 – Resultado da Autoavaliação

Compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este



relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades. Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos.

A CPA, após uma análise crítica do processo de autoavaliação, elaborou este relatório resumido a seguir as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

MISSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA IES

ASPECTOS AVALIADOS: Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional; Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos resultados com a comunidade;

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A auto-avaliação é realizada anualmente e divulgada no site da FEAP. Normalmente há a sensibilização da comunidade acadêmica, através de divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados no site da FEAP, bem como por meio de aplicativo de mensagem. A CPA identificou que com a substituição da aplicação dos questionários impressos pela modalidade online houve uma diminuição na adesão da auto avaliação por parte dos segmentos nos processos avaliativos, o que nos leva estar sempre nos empenhando a buscar alternativas para uma maior sensibilização de toda comunidade acadêmica. Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, e é incentivada também pelos Coordenadores e Professores, estes por sua vez, também tem seu desempenho avaliado pelos alunos. Foi significativa a percentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas e disponibilizam informações sobre o Plano de Ensino das disciplinas e reconhecem a didática aplicada como satisfatória para o processo ensino aprendizagem.

SUGESTÕES: Insistir na aplicação dos instrumentos de avaliação online, disponibilizando os mesmos por meio do site Institucional, QRcode bem como link que podem ser disponibilizados via email para toda a comunidade acadêmica, com objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA. Insistir com o corpo acadêmico para que visite o site da Feap, para que estejam informados de todos acontecimentos que envolvem a IES, assim como a divulgação do site para a comunidade externa através do site www.feap.edu.br. Explanar meios de estimular o interesse pela participação da comunidade acadêmica no que diz respeito à participação da autoavaliação. Essas sugestões têm por objetivo buscar melhorar e otimizar o processo cíclico de avaliação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

ASPECTOS AVALIADOS: Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; conhecimento sobre a missão da Instituição; Perfil dos ingressantes e egressos da Instituição.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A missão prevista no PDI está sendo cumprida, inclusive no que diz respeito à criação de cursos de pós-graduação. A missão da Instituição é bem divulgada e conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. A CPA entende que a divulgação dos objetivos e finalidades do PDI e PPI deve ser um processo contínuo. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom conhecimento geral. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços à comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vem desenvolvendo com as diretrizes definidas no PDI. O portal do egresso disponível através do site da IES permite traçar o perfil dos egressos.



SUGESTÕES: Manter processos de avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas. O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Intensificar a divulgação do portal do egresso com objetivo de obter maiores informações sobre o perfil dos egressos da IES bem como o incentivo da comunidade no que se refere a leitura dos documentos da IES disponibilizados no site.

MISSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL INSTITUCIONAL

ASPECTOS AVALIADOS: Inserção do formando no mercado de trabalho; Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável; Ações para a promoção da cidadania; Participação dos alunos nas atividades de extensão e seu impacto na comunidade;

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A IES realiza atendimento no Consultório Escola do Curso Nutrição, Projeto SOS Além Paraíba com arrecadação de alimentos, roupas de cama e material de limpeza para o Asilo, Cursos de capacitação (Educação permanente) para funcionários da Unidade de Saúde da Família, Projetos da Faculdade de Nutrição com a Secretaria de Educação. Ações em Saúde nos bairros da cidade e eventos diversos. Envolvimento da comunidade nos Projetos de Extensão, como Mutirão Pró Vida e Festival Gastronômico. A IES têm se preocupado com as questões sociais da região que está inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. A IES conta com o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, embora ainda deficientes. A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos, mural, site da FEAP.



SUGESTÕES: Os problemas detectados, que não são muitos, podem ser colocados em discussão nas reuniões entre professores e coordenadores que são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o regimento da IES ou quando se fizer necessário. Incentivo e divulgação dos cursos de extensão.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

MISSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ASPECTOS AVALIADOS: Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato-Sensu, Organização didático-pedagógica Institucional; Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão; Metodologia para o desenvolvimento de ensino aprendizagem nas aulas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: De um modo geral, o corpo docente tem uma visão positiva das políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação à organização de eventos científicos e de extensão, como esforços pode-se citar a criação da Revista científica da FEAP onde são divulgadas as pesquisas realizadas. Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino e extensão previstas no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. O Trabalho de Conclusão de Curso da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas relevantes para a formação do aluno. Observamos que a IES busca realizar quando necessário capacitação da equipe administrativa e professores para melhor atender aos discentes. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são realizadas em datas pontuais conforme calendário institucional. Os cursos de pós-graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição. As relações de ensino-aprendizagem existentes na IES, os mecanismos de apoio acadêmico, o TCC, a monografia e atividades complementares,



também obtiveram uma avaliação positiva. A Coordenação Pedagógica da Instituição melhorou a divulgação dos Planos de Ensino por meio dos professores aos discentes. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional.

SUGESTÕES: A divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica devem ser mais intensificadas. Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação com o máximo de antecedência. Que a equipe Técnico-Administrativo participe de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Manter a intensificação da divulgação dos eventos que vêm sendo realizados pela IES em seu site ou redes sociais. Realizar pesquisas de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos.

MISSÃO 4: A COMUNICAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE

ASPECTOS AVALIADOS: Estratégia de comunicação interna e externa; Canais de comunicação utilizados interna e externamente; Imagem e marketing da Instituição; Acesso a equipamentos de informática e internet. Funcionalidade do serviço de Ouvidoria.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A comunidade acadêmica conta com setor de ouvidoria, apesar de algumas pessoas relataram não fazer uso do serviço. Observou-se que a IES têm se preocupado com os meios de comunicação que foram ampliados e utiliza meios de comunicação institucionais com o ambiente externo por meio de jornal, rádio, site Institucional, e redes sociais como facebook, Instagram e WhatsApp. Já para meios de comunicação interna são utilizados telefone, mural, e-mails, plataforma para acesso das disciplinas semipresenciais, portal do docente e discente, intranet, reuniões entre outros. Foi ampliado o acesso a internet e conta também com uma equipe de TI para manutenção dos aparelhos de informática e internet.



SUGESTÕES: Manter a realização das manutenções dos diversos dispositivos de informática regularmente como computadores, data show, roteadores dentre outros. Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar que a IES deve intensificar e massificar, em vários meios de comunicação, sua visão e missão institucional junto a comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que vêm sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais, culturais e esportivos.

MISSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ALUNO

ASPECTOS AVALIADOS: Acompanhamento de egressos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho e formação continuada. Funcionamento do NAP; Programa de Nivelamento; Setor de Assistência Social;

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A divulgação de Projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extra-curriculares dirigidas aos alunos obteve alto índice de aprovação. O que evidencia uma boa comunicação entre professores e alunos. Há um acompanhamento do Egresso, principalmente através dos cursos de pós-graduação pela FEAP. O atendimento psicopedagógico (NAP) é feito por uma psicóloga, pedagogo e psicopedagogo com a finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas de acompanhamento das atividades acadêmicas, por problemas emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da IES. A comunidade acadêmica conta também com setor de assistência social.

SUGESTÕES: Intensificar a divulgação para os alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio acadêmico para melhor compreensão e orientação. A divulgação de todos os Projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados. Procurar meios de intensificar a divulgação dos resultados conquistados pelos Egressos em suas carreiras profissionais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO



MISSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRAS

ASPECTOS AVALIADOS: A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes; Quadro de pessoal; Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo; Programas de qualificação profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Pode-se observar que os cursos oferecidos ocasionam uma rotatividade do corpo docente para disciplinas por períodos. A IES possui corpo docente qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de questionários. Está em vigor o Plano de Carreira dos Docentes. O número de funcionários técnico-administrativos se manteve. Houve a contratação de profissionais com nível superior (Terceirizados) na área de TI para as atividades mais complexas. A IES valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos. O corpo técnico-administrativo é suficiente para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também de avaliação institucional.

SUGESTÕES: Realizar capacitação profissional para funcionários das áreas de manutenção, atendimento aos alunos e corpo docente de acordo com a necessidade.

MISSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ASPECTOS AVALIADOS: Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Existência de plano de gestão; Instruções normativas formuladas sobre os



procedimentos institucionais. Gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: A comunicação interna é um ponto que vem melhorando progressivamente. Os funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a participação de professores e alunos. Há participação dos professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões tomadas chegam à comunidade como todo. A comunidade acadêmica conta com o site institucional, o Sistema Netstudent, Netteacher, plataforma virtual para as disciplinas semipresenciais. A CPA observou por meio dos resultados que a plataforma utilizada é considerada satisfatória pela comunidade acadêmica e as adequações sugeridas foram atendidas, como a disponibilização de uma equipe técnica para atender toda comunidade acadêmica minimizando ao máximo as possíveis ocorrências. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria, que encaminha ao setor responsável para conhecimento da solicitação e resposta.

SUGESTÕES: A IES deve intensificar o estímulo à consulta das normas e regulamentos disponibilizados nos diversos meios de comunicação utilizados pela IES, bem como intensificar a divulgação das decisões tomadas a fim de que cheguem à comunidade como todo.

MISSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

ASPECTOS AVALIADOS: PDI X ORÇAMENTO; Regularidade do pagamento dos salários



ANÁLISE DOS RESULTADOS: A IES encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas. Existem muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem esquecidos. As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A necessidade de equipamentos e infraestrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem o comprometimento do Planejamento Financeiro.

SUGESTÕES: Apesar de se perceber evolução no campo da divulgação dos critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades escolares, é importante que seja um processo constante.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

MISSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

ASPECTOS AVALIADOS: Limpeza da IES (banheiros, salas, área externa e outros). Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática e recursos educativos);

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Área externa às salas de aulas foram cobertas. Estacionamento reformado e com iluminação e demarcação das vagas no solo, inclusive vaga para pessoa com deficiência. A Biblioteca teve seu acervo bibliográfico ampliado. Em 2022 foi disponibilizado acesso dos discentes e docentes à biblioteca virtual. Instalação de Data Show em todas as salas de aula. Percebe-se que a infra-estrutura está sendo melhorada continuamente; A fragilidade encontrada ainda é em relação a algumas salas de aulas que o mobiliário não é padronizado. Foram instalados mais ventiladores com propósito de atender as demandas anteriores da CPA. Também para melhor atender as pessoas com deficiência foi instalado elevador para acesso ao 2º piso, conforme



planejado no PDI. No aspecto geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida. A limpeza da IES é satisfatória.

SUGESTÕES: Melhor utilização da infra-estrutura que temos no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Seguir as diretrizes do PDI. Manter padrão de limpeza geral da IES de forma constante. Manter Políticas institucionais de conservação, atualização e manutenção, em função de ser um prédio antigo.

10 – Balanço Crítico

Foi possível realizar a análise crítica a partir dos dados quantitativos e qualitativos levantados pela CPA. Para isso foram diagnosticados os pontos frágeis, ações de melhorias nas quais a IES deve lançar esforços, bem como ações já implementadas que merecem destaque.

A CPA manteve a aplicação online dos instrumentos de avaliação em 2022, mesmo considerando a baixa adesão da comunidade acadêmica na avaliação institucional. Os segmentos acadêmicos avaliaram as condições específicas dos cursos, disciplinas, professores e a instituição de acordo com os eixos avaliativos sugeridos pelo SINES, bem como acrescentados alguns campos para observações e sugestões quando se fizerem necessárias.

A atual comissão, vem enfatizando a importância da participação de todos para o crescimento Institucional, assim como a divulgação dos resultados obtidos. A sensibilização continua sendo realizada com os vários segmentos da comunidade acadêmica, com intuito de reduzir a resistência ao processo de avaliação. No entanto, a CPA reconhece a necessidade de frequente aperfeiçoamento de suas atividades.

No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis. A atual comissão tem reunido esforços para aprimorar esta comunicação, como criação de grupos em aplicativo de mensagem entre os membros representantes da CPA e



representantes dos demais segmentos acadêmicos. A recomposição da CPA, vem sendo realizada sempre que necessário, principalmente em virtude da formatura dos representados dos discentes.

Podemos ainda, destacar que observamos resistência para realização do processo de avaliação online, apesar dos questionários terem sido disponibilizados por diversos meios e intensificada a sensibilização dos vários segmentos da comunidade acadêmica. No entanto, as dificuldades da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços. A CPA considera a informatização do processo avaliativo um fator muito importante, uma vez que este contribui para a agilidade no processo.

11 – Considerações Finais



A partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazo. Entretanto, faz-se necessário continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a nossa instituição como fonte de conhecimento e de ações sociais reconhecidas.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria. Todos os segmentos da Instituição terão acesso aos resultados obtidos através de Documentos informativos, impressos e eletrônicos que ficam disponíveis no site da IES. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade acadêmica.

A experiência adquirida a cada ciclo contribui significativamente para a continuidade da ampliação e compreensão da Cultura Avaliativa na Instituição. Portanto, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-avaliação e um balanço crítico para o planejamento das ações futuras. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados alcançados. A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura representa uma importante meta para o futuro.

12 – Referências



SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2018-2022.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.